

# Tom Zé - Teatro Dom Quixote

Tom: C

Dom Quixote: <sup>C</sup> Tem teatro no canto do bode,  
<sup>G</sup> Agora também no pagode. <sup>C</sup>

...Que somente os dementes, os loucos, os teatros, <sup>A7</sup> <sup>Dm</sup>  
<sup>C</sup> Os corações, os quixotes, os palhaços, <sup>G7</sup>

<sup>Dm</sup> Podem vencer os dragões aliados <sup>A7</sup>

<sup>C</sup> Aos caminhões e aos supermercados. <sup>C</sup>

<sup>A7</sup> E assim retornando essa doce loucura <sup>Dm</sup>  
<sup>G</sup> Que o transe, o abandono e o delírio procura <sup>C</sup>  
<sup>A7</sup> Pra devolver ao amor plenitude <sup>Dm</sup>  
<sup>Eb</sup> No êxtase ter-se outra vez a virtude. <sup>C</sup>

<sup>Dm</sup> Que a inocência, essência do sonho, devolva <sup>A7</sup>  
<sup>D</sup> Os saís abissais do amor às alcovas. <sup>C</sup>

<sup>A7</sup> Desta casa onde casa e se cria <sup>Dm</sup>  
<sup>B</sup> Um degrau <sup>E</sup>  
<sup>Am</sup> Da minha catedral <sup>G</sup>  
<sup>F</sup> O teatro do ator que recria <sup>E7</sup>  
<sup>Dm</sup> Quixotes de Espanha <sup>E7</sup>  
<sup>Dm</sup> La Mancha e Bahia. <sup>Dm</sup>

E pelo arauto <sup>Dm</sup>  
<sup>Eb</sup> No alto do palco <sup>Eb</sup>  
<sup>Am</sup> Onde o mito vomita uma história <sup>F7M</sup>  
<sup>Am</sup> Que repete a estória da história.

O canto do bode <sup>F7M</sup>  
<sup>Am</sup> Espermatozóide <sup>Eb</sup>  
<sup>Eb</sup> E o pagode na prece <sup>C7M</sup>  
<sup>G</sup> Do samba-enredo reconhece <sup>C7M</sup>

Sancho Pança: Que somente os dementes... etc

## Acordes

